

Prezados Senhores,

De forma a agilizar o processo da informação necessária para seus estudos, encaminhamos por mensagem eletrônica a **REVISÃO** dos valores constantes do nosso memo DFT-1869/2012 (22/11/2012).

A REVISÃO ocorre em função do recebimento do memo ECI-077/2012 (06/12/2012), que indica **quantidades adicionais** para compra de carvão mineral no Complexo Termelétrico de **Jorge Lacerda** e de um ajuste no combustível secundário para a UTE Charqueadas.

O memo da Diretoria de Geração e a nossa planilha completa estão anexados ao presente.

O valor previsto para 2013 passa a ser o apresentado no quadro abaixo:

CUSTOS	CARVÃO - COMPRA MÍNIMA CONTRATUAL	R\$	784.150.573,52
	CARVÃO - COMPRA ADICIONAL	R\$	429.322.914,00
	CARVÃO - TOTAL	R\$	1.213.473.487,52
	ÓLEO COMBUSTÍVEL	R\$	56.238.625,00
	ÓLEO DIESEL	R\$	8.010.752,80
	COMBUSTÍVEL SECUNDÁRIO	R\$	64.249.377,80
	CUSTO TOTAL COM COMBUSTÍVEIS	R\$	1.277.722.865,32
	PREVISÃO	R\$	1.277.722.865,32

Atenciosamente.

Nelson Russo
DFTG/DFT/DF





Data: 06/12/2012

Eletrobras**MEMORANDO****ECI-077/2012****De:** Chefe do ECI**Para:** Chefe do DFT**Assunto:** Fundo Setorial CDE/Carvão Mineral Nacional – Orçamento 2013.**Referência:** Carta ONS-1489/100/2012 de 05/12/2012 e Memo ECI-070/2012 de 14/11/2012.

Em relação ao assunto em tela, tomando como base o Memo ECI e a Carta ONS, ambos em referência, foi recalculado o montante de compra de carvão para o Complexo de Jorge Lacerda para fins de orçamento CDE 2013, que passou de 2.400 mil toneladas (compra mínima) para cerca de 4.334 mil toneladas, conforme apresentado na tabela a seguir:

Tabela 1: Montantes de Carvão Mineral Nacional para 2013 (t)

COMBUSTÍVEL PRIMÁRIO	J LACERDA	CHARQUEADAS	P MEDICI	SÃO JERÔNIMO	CANDIOTA III	FIGUEIRA
Toneladas de Carvão	4.333.887	346.392	1.600.000	78.000	1.700.000	78.000

Notas: (1) J Lacerda é o complexo que corresponde as UTE's Jorge Lacerda A1, A2, B e C;
(2) P Medici é o complexo que compreende as UTE's Presidente Médici A e B.

Adicionalmente, com base nas novas informações de combustíveis secundários da UTE Charqueadas, encaminhadas pela Tractebel, foi recalculado o montante de compra de óleo diesel dessa UTE para fins de orçamento CDE 2013, que passou de 10,8 m³ para 1.015 m³, conforme apresentado na tabela a seguir:

Tabela 2: Montantes de Combustível Secundário para 2013

COMBUSTÍVEL SECUNDÁRIO	JLACERDA	CHARQUEADAS	PMEDICI	SÃO JERÔNIMO	CANDIOTA III	FIGUEIRA
Óleo Diesel (10 ³ l)	2.489	1.015	242	0	0	39
Óleo Combustível (ton)	2.086	0	29.708	0	7.417	0

Permanecemos à disposição para esclarecimentos adicionais.

Atenciosamente,

LÚCIA DE OLIVEIRA RIBEIRO

Departamento de Planejamento e Gestão de Sistemas Não Interligados – ECI

c.c.: Dr. Renato Soares Sacramento – Superintendente de Comercialização
Dr. Nelson Fernandes Russo – Chefe da DFTG



CONTA DE DESENVOLVIMENTO ENERGÉTICO
CARVÃO MINERAL NACIONAL
REVISÃO - CICLO 2013

19/11/2012

ITEM		UNIDADE	TOTAL 2013	CHARQUEADAS	PRESIDENTE MÉDICI		SÃO JERÔNIMO	COMPLEXO TERMELÉTRICO JORGE LACERDA	FIGUEIRA
					FASES A + B	FASE C			
CARVÃO MINERAL	COMPRA MÍNIMA CONTRATUAL	TON		346.392	1.600.000	1.700.000	78.000	2.400.000	78.000
	PREÇO MÉDIO ANUAL (CARVÃO+FRETE)	R\$/TON		100,00	54,97	53,57	173,69	222,00	309,52
	CUSTO DA COMPRA MÍNIMA CONTRATUAL	R\$	784.150.573,52	34.639.200,00	87.951.997,80	91.068.995,71	13.547.820,00	532.800.000,00	24.142.560,00
	COMPRA ADICIONAL	TON						1.933.887	
	PREÇO MÉDIO ANUAL COMPRA ADICIONAL	R\$/TON		100,00	50,02	49,50	173,69	222,00	309,52
	CUSTO DA COMPRA ADICIONAL	R\$	429.322.914,00	-	-	-	-	429.322.914,00	-
	QUANTIDADE TOTAL	TON		346.392	1.600.000	1.700.000	78.000	4.333.887	78.000
	CUSTO TOTAL	R\$	1.213.473.487,52	34.639.200,00	87.951.997,80	91.068.995,71	13.547.820,00	962.122.914,00	24.142.560,00
COMBUSTÍVEL SECUNDÁRIO	COMPRA ÓLEO COMBUSTÍVEL	TON			29.708	7.417		2.086	
	PREÇO ÓLEO COMBUSTÍVEL	R\$/TON			1.441,80	1.441,80		1.300,00	
	CUSTO ÓLEO COMBUSTÍVEL	R\$	56.238.625,00	-	42.832.994,40	10.693.830,60	-	2.711.800,00	-
	COMPRA ÓLEO DIESEL	10³ L		1.015	242			2.489	39
	PREÇO ÓLEO DIESEL	R\$/10³ L		2.100,00	2.323,40			2.100,00	2.310,00
	CUSTO ÓLEO DIESEL	R\$	8.010.752,80	2.131.500,00	562.262,80	-	-	5.226.900,00	90.090,00
	CUSTO TOTAL COMBUSTÍVEL SECUNDÁRIO	R\$	64.249.377,80	2.131.500,00	43.395.257,20	10.693.830,60	-	7.938.700,00	90.090,00
CUSTO TOTAL COM COMBUSTÍVEIS		R\$	1.277.722.865,32	36.770.700,00	131.347.255,00	101.762.826,31	13.547.820,00	970.061.614,00	24.232.650,00
COBERTURA - §5º ART 3º RN 500/2012		%		100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
CUSTO A SER COBERTO		R\$	1.277.722.865,32	36.770.700,00	131.347.255,00	101.762.826,31	13.547.820,00	970.061.614,00	24.232.650,00

CUSTOS	CARVÃO - COMPRA MÍNIMA CONTRATUAL	R\$	784.150.573,52
	CARVÃO - COMPRA ADICIONAL	R\$	429.322.914,00
	CARVÃO - TOTAL	R\$	1.213.473.487,52
	ÓLEO COMBUSTÍVEL	R\$	56.238.625,00
	ÓLEO DIESEL	R\$	8.010.752,80
	COMBUSTÍVEL SECUNDÁRIO	R\$	64.249.377,80
	CUSTO TOTAL COM COMBUSTÍVEIS	R\$	1.277.722.865,32
	PREVISÃO	R\$	1.277.722.865,32

RESOLUÇÃO NORMATIVA Nº 500/2012 - ARTIGO Nº 14 - A ELETROBRAS DEVERÁ ELABORAR E ENCAMINHAR À ANEEL, ATÉ 1º DE DEZEMBRO DE CADA ANO, A PREVISÃO PARA O ANO SEGUINTE DA QUANTIDADE E DOS CUSTOS DOS COMBUSTÍVEIS DAS CENTRAIS TERMELÉTRICAS QUE UTILIZAM CARVÃO MINERAL NACIONAL PARA REEMBOLSO PELA CDE, CONSIDERANDO A PREVISÃO DA GERAÇÃO DE ENERGIA, DO CONSUMO E DO PREÇO DOS COMBUSTÍVEIS, INCLUINDO OS LIMITES DE PREÇOS DOS COMBUSTÍVEIS SECUNDÁRIOS E A REDUÇÃO DE REEMBOLSO PELOS CRITÉRIOS DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA E DE ATENDIMENTO À META DE GERAÇÃO ANUAL DA CENTRAL GERADORA .



Operador Nacional do Sistema Elétrico

Escritório Central
Rua da Quitanda, 196
20091-000 - Rio de Janeiro RJ
tel (+21) 2203-9697 fax (+21) 2203-9423
<http://www.ons.org.br> info@ons.org.br

CARTA ONS - 1489/100/2012
Rio de Janeiro, 05 de dezembro de 2012

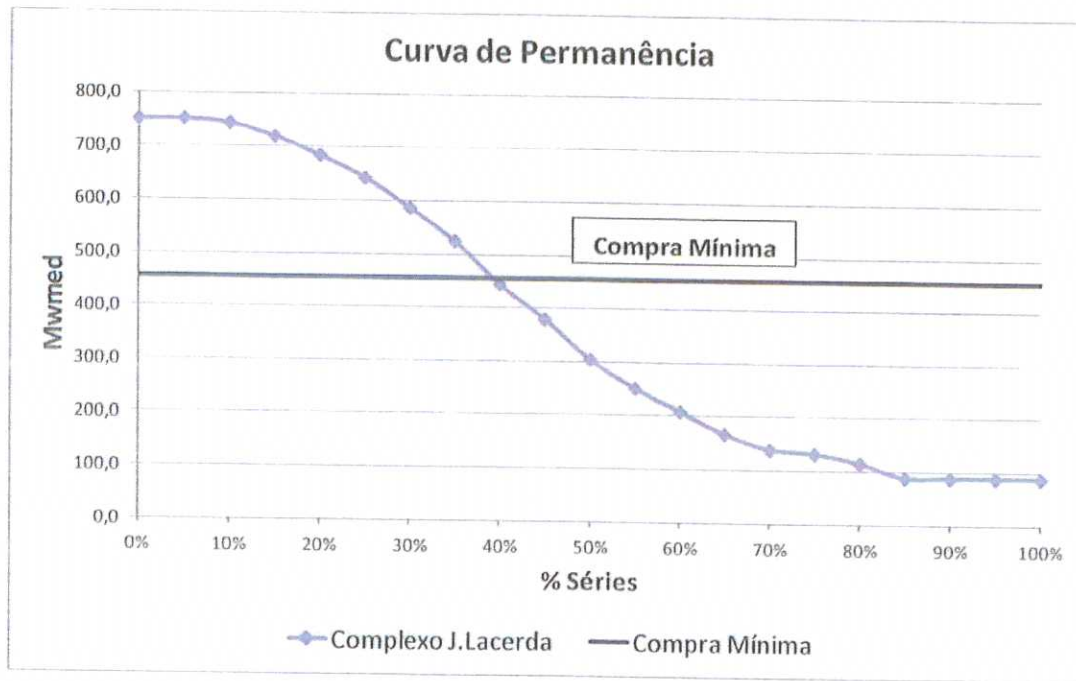
Ilmo. Sr.
Nelson José Hubner Moreira
Diretor Geral
ANEEL

Assunto: Estoque de Carvão Mineral no Complexo Termoelétrico Jorge Lacerda. ✓
Ref.: Ofício 339/2012-SRG/ANEEL.

Prezado Senhor,

1. Em atendimento ao Ofício ANEEL em referência, de forma a subsidiar decisão desta agência com relação ao pleito do agente Tractebel, e considerando ainda a situação hidroenergética atual do SIN, com significativos deplecionamentos dos estoques de armazenamento em todos os subsistemas, este Operador entende que será necessária uma geração de base do Complexo Jorge Lacerda que poderá se estender nos primeiros meses de 2013, de forma a recuperar, durante a estação chuvosa, os armazenamentos necessários para a segurança operativa na estação seca subsequente.
2. Desta forma, considerando esta estratégia, a geração mensal do complexo Jorge Lacerda será de 749,6 MWmed, ou seja, superior ao equivalente de compra mínima de 440 MWmed, exigindo, assim, a recomposição dos estoques estratégicos compatíveis com tal operação.
3. Não obstante, ao final do primeiro quadrimestre de 2013 a estratégia operativa postulada para o Complexo Jorge Lacerda deverá ser revista em função das condições hidroenergéticas então vigentes.
4. Assim, de forma complementar a análise determinística apresentada anteriormente, a Figura 1 indica a curva de permanência da geração média do Complexo Jorge Lacerda no período de janeiro a dezembro de 2013, permitindo identificar-se o percentual dos cenários hidrológicos em que sua geração média anual foi maior ou igual a um determinado valor, em MWmed. Desta forma, pode-se observar, por exemplo, que em torno de 35% dos cenários a geração é superior à compra mínima anual, reforçando a necessidade de recuperação dos estoques estratégicos de carvão para o Complexo Jorge Lacerda.

Figura 1 – Geração do Complexo Jorge Lacerda para 2013



5. Outrossim, considerando a importância do tema, colocamo-nos à disposição de V.Sa. para eventuais informações e esclarecimentos complementares.

Atenciosamente,

Hermes Chipp
Hermes Chipp
 Diretor Geral



CARTA ONS - 1489 /100/2012

C.C.:

Dr. Rui Guilherme Altieri Silva - ANEEL

A handwritten signature in blue ink, consisting of a series of loops and a long horizontal stroke at the end, positioned below the name 'Dr. Rui Guilherme Altieri Silva - ANEEL'.



CARTA ONS - 1489/100/2012

c.c.:

Dr. Ildo Wilson Grudtner – MME

Dr. José Jorge Vilela Lobo – Eletrobrás

Dr. Renato Sacramento – Eletrobrás

Dr. José Carlos Cauduro Minuzzo – Tractebel

Dr. João José Cascaes Dias – Tractebel

A handwritten signature in blue ink is positioned below the list of recipients. The signature is stylized and appears to be the name of the official responsible for the document.

DESTINATÁRIO

RUI GUILHERME ALTIERI SILVA

Superintendente de Regulação dos Serviços de Geração - SRG/ANEEL

FAX Nº

(61) 2192-8942

50^{anos}

REMETENTE

JOSÉ JORGE VILELA LOBO

Departamento de Administração de Recursos de Terceiros - DFT

FAX Nº

(21) 2514-6258

Assunto: Previsão do custo com combustíveis nos empreendimentos que utilizam carvão mineral nacional - CDE - 2013.

Prezado Senhor,

Considerando que a Resolução Normativa nº 500, de 17 de julho de 2012, que estabelece os procedimentos para reembolso do custo de combustíveis de empreendimento que utilize carvão mineral nacional, por intermédio da Conta de Desenvolvimento Energético - CDE, determina no seu artigo 14 que a Eletrobras deverá elaborar a previsão de custos, apresentamos os valores para 2013.

1 - Quantidades

As quantidades valoradas, que foram indicadas pela Diretoria de Geração da Eletrobras, documento anexo, correspondem às compras mínimas contratuais para o carvão mineral e, para os combustíveis secundários, correspondem ao consumo médio verificado em 2012.

2 - Preços

Os preços previstos para o ciclo foram indicados pelos proprietários das usinas.

3 - Atingimento da geração de referência - biênio 2011/2012

Em função de todos os registros não estarem disponíveis foi considerado 100% da cobertura para todas as beneficiárias.

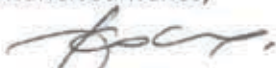
4 - Previsão 2013

No Quadro 1 temos o resultado da aplicação dos preços previstos nas quantidades previstas de combustíveis, com o detalhamento em documento anexo:

Quadro 1

Item	R\$
Carvão Mineral Nacional	784.150.573,52
Óleo Combustível	56.238.625
Óleo Diesel	5.901.932,80
Previsão	846.291.131,32

Atenciosamente,

**José Jorge Vilela Lobo**

Chefe do Departamento de Administração de Recursos de Terceiros - DFT

c/c.:

Dr. Marcos Franco Moreira - SEE/MME

DFTG/Eletrobras

ECI/Eletrobras

Élvio Luis Lopes Käfer - Eletrobras CGTEE

Josué Kalinowski - COPEL

Fabio Silveira da Costa - Tractebel Energia

Eletrobras

CONTA DE DESENVOLVIMENTO ENERGÉTICO
CARVÃO MINERAL NACIONAL
CICLO 2013

19/11/2012

ITEM	UNIDADE	TOTAL 2013	CHARQUEADAS	PRESIDENTE MÉDICI		SÃO JERÔNIMO	COMPLEXO TERMELÉTRICO JORGE LACERDA	FIGUEIRA
				FASES A + B	FASE C			
CARVÃO MINERAL	COMPRA MÍNIMA CONTRATUAL	TON	346.392	1.600.000	1.700.000	78.000	2.400.000	78.000
	PREÇO MÉDIO ANUAL (CARVÃO+FRETE)	R\$/TON	100,00	54,97	53,57	173,69	222,00	309,52
	CUSTO DA COMPRA MÍNIMA CONTRATUAL	R\$	784.150.573,52	34.639.200,00	87.951.997,80	13.547.820,00	532.800.000,00	24.142.560,00
	COMPRA ADICIONAL	TON						
	PREÇO MÉDIO ANUAL COMPRA ADICIONAL	R\$/TON	100,00	50,02	49,50	173,69	222,00	309,52
	CUSTO DA COMPRA ADICIONAL	R\$	-	-	-	-	-	-
	QUANTIDADE TOTAL	TON	346.392	1.600.000	1.700.000	78.000	2.400.000	78.000
COMBUSTÍVEL SECUNDÁRIO	CUSTO TOTAL	R\$	784.150.573,52	34.639.200,00	87.951.997,80	13.547.820,00	532.800.000,00	24.142.560,00
	COMPRA ÓLEO COMBUSTÍVEL	TON		29.708	7.417		2.086	
	PREÇO ÓLEO COMBUSTÍVEL	R\$/TON		1.441,80	1.441,80		1.300,00	
	CUSTO ÓLEO COMBUSTÍVEL	R\$	56.238.625,00	42.832.994,40	10.693.830,60	-	2.711.800,00	-
	COMPRA ÓLEO DIESEL	10³ L	10,8	242			2.489	39
	PREÇO ÓLEO DIESEL	R\$/10³ L	2.100,00	2.323,40			2.100,00	2.310,00
	CUSTO ÓLEO DIESEL	R\$	5.901.932,80	22.680,00	562.262,80	-	5.226.900,00	90.090,00
CUSTO TOTAL COMBUSTÍVEL SECUNDÁRIO		R\$	62.140.557,80	22.680,00	43.395.257,20	10.693.830,60	7.938.700,00	90.090,00
CUSTO TOTAL COM COMBUSTÍVEIS		R\$	846.291.131,32	34.661.880,00	131.347.255,00	101.762.826,31	13.547.820,00	540.738.700,00
COBERTURA - §5º ART 3º RN 500/2012		%	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
CUSTO A SER COBERTO		R\$	846.291.131,32	34.661.880,00	131.347.255,00	101.762.826,31	13.547.820,00	540.738.700,00

CUSTOS	CARVÃO - COMPRA MÍNIMA CONTRATUAL	R\$	784.150.573,52
	CARVÃO - COMPRA ADICIONAL	R\$	-
	CARVÃO - TOTAL	R\$	784.150.573,52
	ÓLEO COMBUSTÍVEL	R\$	56.238.625,00
	ÓLEO DIESEL	R\$	5.901.932,80
	COMBUSTÍVEL SECUNDÁRIO	R\$	62.140.557,80
	CUSTO TOTAL COM COMBUSTÍVEIS	R\$	846.291.131,32
PREVISÃO		R\$	846.291.131,32

RESOLUÇÃO NORMATIVA Nº 500/2012 - ARTIGO Nº 14 - A ELETROBRAS DEVERÁ ELABORAR E ENCAMINHAR À ANEEL, ATÉ 1º DE DEZEMBRO DE CADA ANO, A PREVISÃO PARA O ANO SEGUINTE DA QUANTIDADE E DOS CUSTOS DOS COMBUSTÍVEIS DAS CENTRAIS TERMELÉTRICAS QUE UTILIZAM CARVÃO MINERAL NACIONAL PARA REEMBOLSO PELA CDE, CONSIDERANDO A PREVISÃO DA GERAÇÃO DE ENERGIA, DO CONSUMO E DO PREÇO DOS COMBUSTÍVEIS, INCLUINDO OS LIMITES DE PREÇOS DOS COMBUSTÍVEIS SECUNDÁRIOS E A REDUÇÃO DE REEMBOLSO PELOS CRITÉRIOS DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA E DE ATENDIMENTO À META DE GERAÇÃO ANUAL DA CENTRAL GERADORA.

DFTG/DFT/DF

[Assinatura]

Data: 14/11/2012

Eletrobras

MEMORANDO

ECI-070/2012

De: Chefe do ECI

Para: Chefe do DFT

Assunto: Fundo Setorial CDE/Carvão Mineral Nacional e Combustíveis Secundários – Orçamento 2013.

Referência: Memo DFT-087/2012, de 15/10/2012 e FAX ONS 0060/330/2012, de 22/10/2012.

Conforme solicitado na correspondência em referência, seguem os valores de carvão mineral nacional e combustíveis secundários para elaboração da proposta orçamentária de 2013.

Tabela 1: Montantes de Carvão Mineral Nacional para 2013

COMBUSTÍVEL PRIMÁRIO	JLACERDA	CHARQUEADAS	PMEDICI	SÃO JERONIMO	CANDIOTA III	FIGUEIRA
Toneladas de Carvão	2.400.000	346.392	1.600.000	78.000	1.700.000	78.000

Notas: (1) J Lacerda é o complexo que corresponde as UTE's Jorge Lacerda A1, A2, B e C;
(2) P Medici é o complexo que compreende as UTE's Presidente Médici A e B.

As Quantidades de Carvão Mineral acima foram calculadas com base na geração de referência para 2013 informada pelo ONS no Fax em referência.

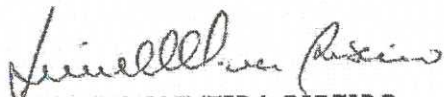
Tabela 2: Montantes de Combustível Secundário para 2013

COMBUSTÍVEL SECUNDÁRIO	JLACERDA	CHARQUEADAS	PMEDICI	SÃO JERÔNIMO	CANDIOTA III	FIGUEIRA
Óleo Diesel (10 ³ l)	2.489	10,8	242	0	0	30
Óleo Combustível (ton)	2.086	0	29.708	0	7.417	0

Os montantes de combustível secundário acima foram calculados com base no consumo médio verificado em 2012.

Permanecemos à disposição para esclarecimentos adicionais.

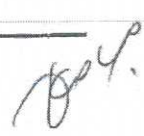
Atenciosamente,



LUCIA DE OLIVEIRA RIBEIRO

Departamento de Planejamento e Gestão de Sistemas Não Interligados – ECI

c.c.: Dr. Renato Soares Sacramento – Superintendente de Comercialização
Dr. Nelson Fernandes Russo – Chefe da DFTG



Informação Técnica

Informações para Orçamento da Conta de Desenvolvimento Energético para 2013

09/11/2012

1. Introdução

Em fevereiro de 2012 a ANEEL emitiu relatório referente à fiscalização realizada na Eletrobras sobre os Procedimentos de Controle da Conta de Desenvolvimento Energético - CDE (nº 20/2011). No documento em questão, a Agência recomendou que a elaboração da previsão orçamentária, correspondente à compra de Carvão Mineral Nacional para o próximo exercício, seja realizada até o dia 15 de novembro de cada ano.

Nesta previsão, incluem-se as quantidades de carvão mineral nacional em toneladas e as quantidades de combustível secundário (óleo diesel e óleo combustível) que representam os limites de compra destes combustíveis remunerados pela CDE.

2. Objetivo

Esta Nota Técnica tem como objetivo a definição das quantidades de carvão mineral nacional e combustível secundário a serem utilizadas no orçamento da CDE para 2013.

3. Cálculo das Quantidades de Carvão Mineral Nacional

Para o cálculo das quantidades de Carvão Mineral Nacional foram utilizadas as seguintes premissas:

- (i) Geração de Referência para composição da CDE 2013 em MW médio informada pelo ONS Na Nota Técnica ONS 162/2012, encaminhada por meio da Carta ONS 0023/330/2012, de 19/10/2012 conforme Tabela 1;
- (ii) Conversão dos valores da Geração de Referência em MW médio para MWh considerando o valor de 8760 horas/ano;
- (iii) Consumo Específico para cada usina obtido dos relatórios de Movimentação de Combustíveis (MOCOM-2012) enviados pelas empresas por meio da razão entre os totais de Geração e Consumo verificados no período de janeiro/2012 a agosto/2012 conforme tabela 2;



- (iv) Informação de estoque da Tractebel e CGTEE no final de 2012, bem como os estoques estratégicos de suas usinas.

Tabela 1: Geração de Referência para 2013

	Geração Estimada (jan/dez) ⁽¹⁾	Compra Mínima 2013 ⁽³⁾	Geração Referência 2013 ⁽⁴⁾
J. LACERDA A1	14,6	25,0	454,4
J. LACERDA A2	73,1	66,0	
J. LACERDA B	114,8	113,4	
J. LACERDA C	182,2	250,0	
<i>Complexo</i> ⁽²⁾	384,7	454,4	454,4
CHARQUEADAS	17,7	27,0	27,0
P. MÉDICI A	12,1	50,0	155,0
P. MÉDICI B	53,6	105,0	
<i>Complexo</i> ⁽²⁾	65,7	155,0	155,0
S. JERONIMO	0,7	5,0	5,0
CANDIOTA III	301,9	210,0	301,9
FIGUEIRA	0,9	9,8	9,8

Observa-se, na tabela 1, que o ONS considerou para UTE Candiota III o valor estimado da geração de referência 2013 superior ao de compra mínima. Para as demais usinas, a geração de referência é a geração de compra mínima.

Tabela 2: Consumo Específico Verificado em 2012

Consumo Específico do Carvão	JLACERDA	CHARQUEADAS	PMEDICI	SÃO JERONIMO	CANDIOTA III	FIGUEIRA
(Ton/MWh)	0,66	1,34	0,97	1,79	0,84	0,91

Em função da geração de Candiota III estimada pelo ONS para 2013 ser superior à correspondente à compra mínima, foi solicitado à CGTEE informações acerca do estoque de carvão.

A CGTEE, por meio do Fax nº DTP 006/2012, de 08/11/2012 informou os estoques de carvão na usina de Candiota III estimado para o final de 2012, conforme apresentado na tabela 3 a seguir:

Tabela 3: Estoques de Carvão Disponíveis Declarados pela CGTEE

USINA	Estoque de 31/12/2012 (Ton)
CANDIOTA III	522.513

Ainda no mesmo documento, a CGTEE informa que o estoque poderá ser utilizado durante o ano de 2013, para atender às necessidades de despacho do ONS, que levam a um consumo superior a 1.700.000 ton/ano, que corresponde à compra mínima.

A Tractebel, por meio do Fax DGT-0043/2012, 06/11/2012, informou os estoques de carvão disponíveis no Complexo Jorge Lacerda, conforme apresentado na tabela 4, a seguir:

Tabela 4: Estoques de Carvão Disponíveis Declarados pela Tractebel

USINAS	Estoque de 31/12/2012 (Ton)	Estoque Estratégico (Ton)
COMPLEXO JLACERDA	440.000	441.000

Em razão do estoque estimado pela Tractebel em 31/12/2012 ser menor que o estoque estratégico, a empresa informou a necessidade de compras adicionais de carvão mineral, a título de recuperação de estoque do Complexo Jorge Lacerda, conforme tabela 5 a seguir:

Tabela 5: Compras Adicionais para o Complexo Jorge Lacerda para Recuperação de Estoque	
Mês	Compra Adicional (Ton)
Janeiro/2013	10.000
Fevereiro/2013	20.000
Março/2013	30.000
Abril/2013	40.000
Total	100.000

Ocorre que, como a geração estimada (384,7 MW med) pelo ONS para o Complexo de J Lacerda é inferior à da compra mínima (454,4 MW med), não há expectativa de consumo de todo o carvão adquirido com base na compra mínima, prevendo-se recuperação de estoque de carvão da ordem de 366.000 ton. Desta forma, não se vislumbra a necessidade das compras adicionais indicadas na tabela 5.

Diante do exposto, conclui-se que as quantidades de carvão mineral nacional destinadas a compor o orçamento da CDE para 2013 são as de compra mínima contratual apresentadas na tabela 6:

Tabela 6: Montantes de Carvão Mineral Nacional para 2013

COMBUSTÍVEL PRIMÁRIO	JLACERDA	CHARQUEADAS	PMEDICI	SÃO JERONIMO	CANDIOTA III	FIGUEIRA
Toneladas de Carvão	2.400.000	346.392	1.600.000	78.000	1.700.000	78.000

Notas:

- (1) J Lacerda é o complexo que compreende as UTE's Jorge Lacerda A1, A2, B e C;
(2) P Medici é o complexo que compreende as UTE's Presidente Médici A e B.

4. Cálculo das quantidades de Combustível Secundário para 2013

As compras de combustíveis secundários para fins de orçamento da CDE 2013 foram baseadas no consumo médio verificado em 2012, cujos valores são apresentados na tabela 7 a seguir:

Tabela 7: Montantes de Combustível Secundário para 2013

COMBUSTÍVEL SECUNDÁRIO	JLACERDA	CHARQUEADAS	PMEDICI	SÃO JERONIMO	CANDIOTA III	FIGUEIRA
Óleo Diesel (10 ³ l)	2.489	10,8	242	0	0	39
Óleo Combustível (ton)	2.086	0	29.708	0	7.417	0
